

BOLETIM COMERCIAL

(ORGAN DE DEFESA DAS CLASSES PRODUTORAS)

(SANTA CATARINA)



CARLOS HOEPCKE S. A.

Comércio e Indústria

Matriz - Florianópolis

Biblioteca Pública do Estado FLORIANÓPOLIS	
Reg. no	Data
11566	

Telegramas - "HOEPCKE"

Industriais e Importadores

FILIAL —

BLUMENAU — JOINVILLE — LAJES — LAGUNA — SÃO
FRANCISCO DO SUL — Mostruario em TUBARÃO — Agencia em
SANTOS, Estado de São Paulo.

Comercio por grosso de Fazendas — Ferragens — Maquinas —

Automoveis — Produtos Quimicos e Farmaceuticos

Estaleiro Arataca, — Fabrica de Gêlo — Fabrica de Pontas de Paris

"Rita Maria" — Navegação — Consignações —

Comissões — Despachos.

Biblioteca Pública do Estado FLORIANÓPOLIS	
Reg. no	Data
4004	18/5/70

G. DA COSTA PEREIRA & CIA

Sucessores de Gustavo da Costa Pereira

Estabelecidos em 1909

Representantes e Comissarios

Rua Felipe Schmidt 36 — Telegramas: "Trevo"

Caixa Postal, 12 — Telefones 1.098 e 1.342.

FLORIANOPOLIS — SANTA CATARINA

Vendas em todo o Estado

Artigos para todos os ramos de comercio e industrias

Encarregam-se de compra e venda de quaisquer artigos nos
mercados do Rio e São Paulo

BOLETIM COMERCIAL

(Orgam de Defesa das Classes Produtoras em Santa Catarina)

Registrado no D. N. I. sob numero 14.250

ODILON FERNANDES

Fundador, Proprietário e Diretor - Gerente

PUBLICAÇÃO MENSAL

Assinatura anual — Cr\$ 25,00

Redação: Rua Trajano, 13 sob., sala 1

Anuncios e publicações mediante ajuste

Numero 60

Florianópolis, ABRIL de 1946

Ano VI

Florianópolis, cidade de turismo

Há tempos, quando se exhibia num dos cinemas desta capital um «short» apresentando lindas vistas de Florianópolis, e no qual o locutor declarava ser a nossa cidade uma das mais belas do Brasil, um numeroso grupo de idiotas riu-se desbragadamente, levando à conta de ironia a afirmação.

E' que os pobres, lá no seu bestunto, aliam, inseparavelmente, a idéa de beleza à de pompa e suntuosidade.

Bela só pode ser, para eles, uma cidade repleta de arranha-ceus e cuja visão panorâmica é a «de vastas serras de tijolo», como diz João de Lemos na sua adorável «Lua de Londres».

Para eles, todas as rainhas são lindas e todas as camponesas horríveis.

Colocam a beleza artificial da indumentária e dos atavios acima da beleza natural e sem artifício.

Por isso acham feia a nossa cidade!

Assim não pensam, entretanto, viajantes ilustres que, depois de terem percorrido os recantos mais pitorescos do mundo, extasiavam-se ante a beleza panorâmica da nossa terra, ante o «lago suíço» do Saco dos Limões, ante os «penhascos escoceses» da Praia do Santinho, ante a «costa bretã» de Itaguassú, ante a «Côte d'Azur» das nossas duas baías, com o seu privilegio admirável de se conservar uma tranquila e hospitaleira, enquanto a outra ruga, sacudida por um vendaval!

Ponham-se estes pobres de espírito que se riram no cinema no meio desse monumento que muitas grandes cidades invejariam e que se chama Ponte Hercílio Luz e dilatam as pupilas para abranger toda a grandiosidade do panorama que se descortina aos seus olhos, para qualquer lado que dirijam o olhar; sobrevoem a nossa ilha, que lhes surgirá á vista como um pequeno e delicado eden e deixarão de rir para boquiabrirem-se.

Florianópolis, centro de pequeno turismo.

Não é, mas podia ser.

Era só os governos quererem.

Mas em nossa cidade — dirão — há também muita coisa feia.

E pensam que os turistas gostam de ver só cousas bonitas?

São justamente os contrastes o que mais os atrai.

E, neste ponto, Florianópolis tem sido uma verdadeira maravilha.

Ela foi uma das primeiras cidades do Brasil a adotar os telefones automáticos e das ultimas a abandonar os bondinhos de burro!

E quanta gente não desembarcou aqui justamente para vê-los, para ver algo que nunca tinha visto e que talvez nunca chegasse a ver?...

E os outros centros de turismo, não terão nada feio a esconder?

Que o digam os que os têm visitado.

No Rio de Janeiro, em São Paulo, em Paris, ainda existem bairros sujos e ruas tortuosas, como em Florianópolis.

E não sabemos si os daqui são mais sujos que os de lá.

Creemos até que em nossa capital não se encontra nada que se possa compa-

rar, em sujeira física e moral, ás sordidas vielas do «bas fond» parisiense. Quanto maior a nau, maior a tormenta.

Mas voltemos ao que temos de belo e de bom para o turista, em nossa ilha e seus arredores.

Praias de mar manso, como as da Pedra Grande, da Praia de Fóra, e da Ponta do Leal, na Bahia Norte; praias da Saudade, do Meio e de Itaguassú, na Bahia Sul.

Praias de mar grosso, como as do Campeche, Lagôa, Santinho, Ingleses e Canasvieiras, na parte oriental da ilha, sem falar na tormentosa e alcantilada costa do Morro das Pedras e esquecendo, ainda, as praias de Ribeirão e Pantano do Sul.

Mas há sómente praias, em Florianópolis?

Temos lagôas de interessante aspecto, como as do Perí e da Conceição.

Temos na capital, ou nas suas proximidades, morros como o do Antão, onde se ergue a Cruz do Século, ali plantada, depois de ter sido conduzida em imponente procissão, a 1º de janeiro de 1900 e o Cambirela, de perto de 1.00 metros de elevação e de cujo cimo se descortina o mais soberbo panorama e donde os acidentes geográficos se nos apresentam como num mapa, desenhado pela sábia mão da Natureza.

Temos fontes termais, como as das Caldas da Imperatriz, que infelizmente foram fechadas em vez de terem sido saneadas para acabar com os mosquitos.

Temos os costumes tradicionais e de adorável simplicidade dos nossos pescadores e das nossas rendeiras, que, anquilozados no tempo, são os mesmos dos seus ascendentes açoritais.

Mas os turistas não apreciam só o pitoresco, gostam também de lugares históricos.

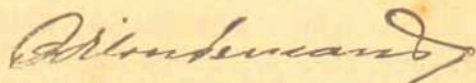
Mandemo-los, então, á Fortaleza de Anhatomirim (antiga Sta. Cruz), onde tanta gente esteve presa, na época colonial, por ordem de Pombal e foi fuzilada, em 93, por ordem de Floriano; mandemo-los a visitar a antiga cidade de São José, a 8 quilômetros da Capital, onde encontrarão recordações da Republica Juliana e onde verão a casa em que nasceu o cardinal D. Jaime Camara; mandemo-los ver os banheiros de mármore de Carrara, doados, pela imperatriz Tereza Cristina, á estação balnearia que lhe tomou o nome e a cujo patrimonio pertencia; mostremos-lhes a enseada de Sambaqui, onde foi posto a pique o «Aquidaban», então o nosso maior vaso de guerra, no tempo em que Florianópolis (então Desterro) era a capital do Brasil revolucionário; mostremos-lhes as ruínas das antigas «armações», dos bons tempos em que aqui se praticava a pesca da baleia; levemo-los á elevação onde se ostenta, no seu interessante estilo... confuso, a nossa esquisita Catedral, e na qual sofreu, das mãos de piratas ingleses, a humilhação e a morte, o bravo fundador da cidade, Francisco Dias Velho; mostremos-lhes as casas onde nasceram ou morreram grandes vultos das artes, das letras, da politica e do Exercito Nacional, como as dos grandes poetas Cruz e Souza e Luis Delfino, do grande pintor Vitor Meireles, do inesquecível Conselheiro Mafra e do Marechal Xavier de Souza (heroe do Paraguai) e muita, muita cousa mais, que, certamente aqui involuntariamente omitimos, pois escrevemos exclusivamente fiados na memória, sem tempo para consultar um só livro.

Que nos falta, então, para transformar Florianópolis num belo centro de pequeno turismo?

— Estradas.

E como resolver este problema?

— Promovendo eleições gerais anualmente.



Oportunidades comerciais

— Henrique Tadday, Caixa Postal 443, Rua Vigario José Inacio 247 - Porto Alegre, representante de fabricas nacionais e estrangeiras, deseja contacto com industriais e comerciantes catarinenses.

— J. Gouvêa & Cia. Avenida Marquês de Olinda 151, Recife oferecem pelo preço de Cr\$ 200.000,00 fob Recife, uma distilaria francesa marca «Egrou» para aguardente e alcool com capacidade para 25 a 30.000 litros da primeira e 10 a 12.000 litros do segundo.

COMERCIO

Oportunidades comerciais no Estrangeiro
ESTADOS UNIDOS

Desejam Importar do Brasil:

— Couros curtidos de vários tipos; couros de bezerro; couros apropriados para a fabricação de luvas e de solas de sapatos; couros de jacaré e de cobra para a confecção de bolsas para senhoras; tecidos de lã para vestidos, casacos e costumes. Kristjan G. Gislason & Company, 52 Wall Street, New York 5, N. Y. (Para re-exportação para a Islândia).

— Milho, em grandes quantidades. H. S. C. Trading Company, 21 - 24 State Street, New York 4, N. Y. (Enderêço Telefônico: Remarcesh Novayork).

— Gaitas de bôca; petrolatum; panamás e outros tecidos apropriados para a fabricação de costumes e de ternos de homem; tecidos leves de «rayon» e de seda, para vestidos. H. W. Lombard, Rosslyn Hotel, 5th & Main Street, Los Angeles, California. (Sócio de grande firma. Produtos para re-exportação para as Filipinas e China).

— Tecidos de algodão e de lã para re-exportação. Jessabe Trading Company, 210 Nineteenth Street, Bush Terminal, Brooklyn 32, N. Y.

— Madeiras Brasileiras em geral; madeira compensada; Tecidos de seda natural. E. Weissberger, 517 Main Street, Houston, Texas.

— Rutilo e ametistas, do Rio Grande do Sul. Ward's Natural Science Establishment Inc., 3000 Ridge Road East, Rochester 9, N. Y.

— Tecidos de seda natural e de lã. Lloyd Crown, 41 West 64th Street, New York 23, N. Y.

— Rendas e bordados, feitos a mão ou a máquina, aos metros. Harry Di Giovanni, 5518 Hudson Boulevard, West New York, N. J.

— Produtos alimentícios; tecidos de «rayon» e de lã. United Nations Trading Association, 1775 Broadway, Suite 702, New York 19, N. Y. (Para re-exportação).

— Tapetes e passadeiras; tecidos bordados e para decoração. A. J. Jinishian & Company, 276 Fifth Avenue, New York 1, N. Y. Esta firma, por outro lado, deseja exportar tapetes orientais para o Brasil. Enderêço Telefônico: «Ajinish Novayork».

Desejam Exportar para o Brasil:

— Equipamento completo para secagem, marca Proctor & Schwartz; usado para desidratar beterrabas e batatas, pode também ser empregado para secar qualquer tipo de material, como sejam frutas, lã, alimentos, sabão, milho, etc. Bishman Manufacturing Company, 1101 South Second Street, Minneapolis, Minnesota.

— Máquinas de costura marca «Singer» reconstituídas com garantia. International Import & Export Corporation, 240 East 45th Street, New York 17, N. Y. (Prontifica-se a exportar 200 máquinas por mês, e a enviar preços e detalhes a todos os interessados. Enderêço Telefônico: Bilese Nova York).

— Material completo, ferragens, cadarços, etc. para a fabricação de venezianas e de persianas. Unit Venetian Blind Supply Corporation, 385 Gerard Avenue, New York 51, N. Y. (Atacadista).

— Novo tipo de macaco mecânico para automóveis. Lester Tool & Engineering Corporation, 6690 Grinnell Avenue, Detroit 13, Michigan (Fabricante).

— Materias plásticas, produtos farmacêuticos e químicos, pequenos aparelhos elétricos. Cosmopolitan Export-Import Company, 545 Fifth Avenue, New York 17 N. Y. (Representante de fábricas).

— Joias-fantasia de boa qualidade. Kellico Products, 35 Maider Lane, New York 7, N. Y. (Fabricante).

— Novo extintor de incendios, portátil. Inglobo Corporation, 17 East 42nd Street, New York 17, N. Y. (Distribuidor exclusivo).

— Revistas e livros norte-americanos. Burten Book & Magazine Distributing Company, 160 Maiden Lane, New York 7, N. Y. (Deseja entrar em contacto com distribuidores de revistas e livrarias no Brasil).

— Geradores elétricos portáteis, 110 volts, monofásicos, 60 ciclos, 2.500 watts. Harold D. Bornstein, c/o Wiggins Airways Inc., 60 Devonshire Street, Boston, Massachusetts.

— Fios de borracha, cobertos ou não, usados na fabricação de elástico. Interco Export Company, 234 Fifth Avenue, New York 1, N. Y. (Enderêço Telefônico: Tercona Novayork).

MEXICO

Desejam Importar:

— Quebracho: Arcadio Gonzalez R.-Cal-
le Guerrero, 33-Teziutlan — Puebla.

— Lapis: Lapicera Mexicana, S. A. de
C. V.-Av. Popocatepetl, 300—México, D. F.

— Lenços e tecidos em geral: «El Im-
portador», S. de R. L.-Av. Uruguay, 120
Desp. 11 Bis Mexico, D. F.

— Azeite de oiticica: Manufacturera
Universal, S.A.-Carretera de Toluca, Ki-
lometro 13. 1:2 — Mexico.

— Guarana; Pan-American Traders, S.
A.-16 de Septiembre, 10-301-2 — Mexico,
D. F.

— Quinino: Ind. Química Mexicana, S.
en N. C. - 13 de Septiembre, 15 — Mexi-
co, D. F.

— Emetina: Laboratorios Feniz - Calz.
San Antonio Abad, 62 — México, D. F.

— Fios de Rayon: Javier Monsalve - Ta-
basco, 330 — Mexico, D. F.

Desejam exportar:

— Meias nylon e rayon: Hardin & Hess
- López, 1 Apartado Postal 1780 — Mexi-
co, D. F.

— Estanho: Ramón Fernandez, - Av.
Francisco I. Madero, 43 Desp, 115 — Me-
xico, D. F.

VENEZUELA

— Escultura y Decoracion «Marba».
Marcel Delorme. Caracas — Venezuela.
Deseja representações de artigos de ma-
deira em geral.

— Eduardo Villalobos. Ciencias N. 115.
Maracaibo — Venezuela. Deseja importar

pneumáticos e câmaras de ar para bicicle-
tas. Interessam também cordas de instru-
mentos de música.

— Taurel & Cia. Sucrs. Comisionistas.
La Guaira — Venezuela. Desejam repre-
sentar companhia de navegação na quali-
dade de agentes exclusivos. Oferecem in-
formações bancarias.

— A. J. Castillo D. Traposos a Colón
41-1. Caracas — Venezuela. Deseja repre-
sentar fábrica de acessórios de bicicletas,
tesouras, canivetes e cordas para guitar-
ra, de tripa e aço.

— Luisa Amelia Rodriguez. Este 8. Bis
No. 16. Caracas — Venezuela. Deseja re-
presentar casas de artigos para crianças.

— J. Salleras Llinares. Villa Magaly —
Av. Gamboa. San Bernardiño. Caracas —
Venezuela. Deseja importar borracha vir-
gem e manufacturada; tecidos de lã linho;
seda e rayon. Deseja exportar productos
petrolíferos.

— International Producto Agency. Juan
Soto Ventura, Apartado Postal N. 1811,
Caracas — Venezuela. Deseja importar os
seguintes artigos: Tecidos de algodão, lã
e seda. Linhas para coser e bordar. Teci-
dos de lã: casimiras. Productos farmacêu-
ticos e soros anti-ofídicos. Artigos de vi-
dro e louça para farmacia. Artigos sanitá-
rios para construções. Artigos de ferro es-
maltados. Louças para uso domésticos.
Artigos de metais inoxidáveis para uso
doméstico. Meias finas para senhoras.
Cristais. Cadeados e fechaduras. Agulhas
e alfinetes. Tesouras e facas. Cachimbos
e piteiras. Botões: nácar e pasta. Lenços.

SOCIEDADE EXPORTADORA CATARINENSE LTDA.

Madeiras em Geral e outros produtos do Estado

MATRIZ:

Escritorio Central: FLORIANOPOLIS — SANTA CATARINA — BRASIL

Rua Felipe Schmidt, 52 (Edifício Cruzeiro - salas 2 e 3)

Telefone 1542 — Caixa Postal, 25 — End. Telegr.: «Exportaca»

Deposito e Trapiche; ESTREITO — SÃO JOSÉ

Rua 14 de Julho s/n. — Telefone: Estreito 23 (Manual)

FILIAIS:

ITAJAI — Escritorio, Deposito e Trapiche — Rua Blumenau

RIO DE JANEIRO — Avenida Almirante Barroso 97, 4º. andar - salas 411 e 412

Intercambio Comercial Sul Americano

Recebemos a carta que aqui prazeiramente transcrevemos:

Señor Director de la Revista

BOLETIM COMERCIAL

Rua Trajano 13 sobrado — sala 1
Florianópolis

Santa Catarina — BRASIL —

Muy señor mío:

Me permito molestar su atención para rogarle quiera examinar el programa de trabajo establecido para la próxima III Reunión Plenaria de este Consejo Interamericano de Comercio y Producción, convocada para los días 28 de mayo a 3 de junio próximos, en esta ciudad de Montevideo, a fin de conmemorar al propio tiempo el quinto aniversario de labor de esta organización, nacida de la Conferencia Americana de Asociaciones de Comercio y Producción que aquí se efectuó en los días 28 de mayo al 3 de junio de 1941.

En la seguridad de que el referido

temario habrá de interesarle he de rogarle, asimismo, por encargo expreso de la Comisión Ejecutiva de este Consejo, quiera usted disponer el anuncio de nuestra próxima asamblea en las páginas de esa revista de su digna dirección y la publicación íntegra de su orden del día y del desarrollo temático del mismo, en una o varias inserciones, según ello sea posible, para contribuir de este modo a difundir el conocimiento y finalidades de nuestra conferencia, que por sus fines desinteresados de acercamiento y solidaridad interamericana, confío habrá de merecer sus mejores simpatías.

Rogándole quiera remitirnos un ejemplar de las ediciones de esa publicación donde aparezca reproducido lo pedido, y agradeciéndole asimismo esta atención, me complazco en ofrecerme para cuando usted entienda pueda serle útil, saludándole, a más, muy atentamente.

CARLOS ONS COTELO

Secretario

José Araujo & Cia. Ltda.

EXPORTADORES DE PRODUTOS CATARINENSES

Depósito: Estreito Rua 7 de setembro s/n

Escritório: Avenida Hercílio Luz, 137

FLORIANOPOLIS — SANTA CATARINA — BRASIL

Pinho serrado, Cereais, Tapioca, Miel e cera de abelha

Caixa Postal, 119 — Telegramas: «DALTON» — Telefone, 1385

Oportunidades comerciais no Uruguai

— Mario Trapanese, Calle Ceirito 726 - apto. 245, Montevideo. Deseja representar firmas brasileiras.

— Gottlieb & Mayer, Av. Gral. Flores 2859, Montevideo. Deseja entrar em contato com importadores de oouros e cerdas.

— Secco Ellauri, Calle Mercedes 1217, Montevideo. Deseja entrar em contato com firmas brasileiras interessadas em nomear representante.

— Walter Alfredo Banzhaf, Calle Estanislao Vega 3493. Montevideo. Deseja por-se em contato com fabricantes de máquinas especiais para engarrafar, colocar s e etiquetar.

— Juan Balerio, Calle Juan Paullier 1669/75, Montevideo. Deseja exportar produtos de perfumaria em geral, cosméticos e sabões. Está, ainda, interessado em vincular-se com representantes.

— Fabricas de Baterias Radek, Calle San Fructuoso 1537 bis, Montevideo. Deseja representante ou distribuidor brasileiro para acumuladores elétricos. Outrosim interessa-se em entrar em contato com exportadores de chumbo, asfalto e borracha.

— Arturo Toscano, Av. 8 de Octubre 4281, Montevideo. Deseja representar firmas brasileiras.

BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S. A.

ITAJAI — SANTA CATARINA

BALANÇETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1946

(Compreendendo matriz e agências)

A T I V O		P A S S I V O	
A — DISPONÍVEL CAIXA Em moeda corrente 19.273.961,00 Em depósito no Banco do Brasil 31.534.348,10 Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito 6.192.188,20 57.010.497,30		F — NÃO EXIGÍVEL Capital 2.000.000,00 Aumento de capital 4.000.000,00 6.000.000,00 Fundo de reserva legal 700.000,00 Outras reservas 7.100.000,00 13.800.000,00	
B — REALIZÁVEL Empréstimos em C/Corrente 95.135.640,70 Empréstimos Hipotecários 924.065,30 Títulos Descontados 144.928.476,20 Agências no País 204.383.367,30 Correspondentes no País 23.013.647,90 Outros créditos 2.419.400,20 470.804.597,60		G — EXIGÍVEL DEPÓSITOS a vista e a curto prazo: de Poderes Públicos 3.339.326,40 em C/C Sem Limite 82.928.302,60 em C/C Limitadas 1.579.319,70 em C/C Populares 30.110.616,30 em C/C Sem Juros 8.117.943,10 em C/C de Aviso 9.396.278,10 135.461.786,20 a prazo: de diversos: 62.997.568,80 a prazo fixo 35.468.874,20 98.466.443,00 233.928.229,20	
Indevidos e valores mobiliários: Apólices e obrigações Federais 112.078,00 Apólices Estaduais 3.920,00 Apólices Municipais 87.000,00 Ações e Debêntures 376.103,10 579.101,10		OUTRAS RESPONSABILIDADES Agências no País 232.476.605,30 Correspondentes no País 42.386.505,00 Ordens de pagamento e outros créditos 6.323.256,80 Dividendos a pagar 335.141,10 281.721.508,20 281.721.508,20	
Outros valores 622.033,50 472.286.587,90		H — RESULTADOS PENDENTES Contas de resultados 3.964.340,20 I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO Depósitos de valores em gar. e em custódia 288.810.989,30 do País 196.316.313,00 do Exterior 17.611,20 196.333.924,20	
C — IMOBILIZADO Edifícios de uso do Banco 2.399.267,70 Móveis e Utensílios 300.095,10 Material de expediente 52.759,60 Instalações 34,00 2.752.156,40		Outras contas 1.016.500,00 486.161.413,50 1.019.575.491,10	
D — RESULTADOS PENDENTES Juros e descontos 38.295,40 Impostos 69.482,60 Despesas gerais 1.257.058,00 1.364.836,00		Outras contas 1.016.500,00 486.161.413,50 1.019.575.491,10	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO Valores em garantia 138.449.823,00 Títulos em custódia 150.361.166,30 Títulos a receber de C/Albena 196.333.924,20 1.016.500,00 1.019.575.491,10			

Itajai, 12 de março de 1946.

Chefe da Contabilidade Geral
 SÉRAFIN P. PEREIRA
 OTTO RENAUX
 Contador
 Diretor-Gerente
 DR. MÁRIO MIRANDA LINS

Diretor-Superintendente
 Diol. Reg. n. 22.638
 ANTONIO J. RAMOS
 Diretores-Adjuntos
 GENÉSIO MIRANDA LINS
 ERICO SCHEFFER

Diretores
 BONIFACIO SCHMITT
 IRINEU BORNHAUSEN
 DR. RODOLFO RENAUX BAUER
 HERCILIO DEEKE

Tercera Reunion Plenaria del Consejo Interamericano de Comercio y Produccion

Palacio de la Bolsa de Comercio de Montevideo

28 de Mayo — 3 de Junio de 1946

URUGUAY

De conformidad con los artículos 1.º y 2.º de la Convención de Montevideo de 3 de junio de 1941 y con las normas reglamentarias en vigor, se convoca a las entidades que componen el Consejo Interamericano de Comercio y Producción para la III Reunión Plenaria que se celebrará en Montevideo del 28 de mayo al 3 de junio del año en curso, a fin de considerar el siguiente

ORDEN DEL DIA:

Primera Parte

(Sesión Preparatoria)

- I. Examen de los informes preliminares (arts. 5.º (p), 11 (d) y 17 del Reglamento),
- II. Examen de informes económicos (art. 21 (1) del Reglamento).

Segunda Parte

(Deliberación previa en Secciones)

- III. Modalidades actuales de la intervención del Estado en las actividades económicas; límites racionales de la ingerencia y participación gubernativas.
- IV. Problemas inmediatos de transición a la economía de paz.
- V. Reorganización de los mercados de productos primarios.
- VI. Orientación y protección de la producción secundaria.
- VII. Política social.

- VIII. Contralor de la inflación.
- IX. Estabilidad monetaria y movimiento de capitales.
- X. Organización de los mercados de valores mobiliarios.
- XI. Política tributaria.
- XII. Fomento del comercio interamericano.
- XIII. Organización internacional del comercio.
- XIV. Reorganización de los servicios de transportes y comunicaciones.

Tercera Parte

(Ultima Sesión)

- XV. Elección de la Comisión Ejecutiva para el periodo 1946-1948 (art. 14 del Reglamento).
- XVI. Enmienda al Acta de Constitución (art. 8 del Reglamento).

Teniendo presente que para la participación en la asamblea pueden las entidades-miembros del Consejo nombrar directamente sus Delegados o hacerlo en forma conjunta con las demás del mismo país, se invita también a los Presidentes de las Secciones Nacionales para ponerse en contacto o reunir a los Presidentes o Representantes de los demás organismos afiliados de su propia Nación, a los efectos de convenir la forma de representación en la Reunión Plenaria, lo propio que la preparación de propuestas o su gestión de iniciativas.

Montevideo, febrero 14 de 1946.

JOSE BRUNET, Presidente.

Severo Simões

REPRESENTAÇÕES

RUA FERNANDO MACHADO, 14

Teleg. "OREVES" — Telef. 1351 — Caixa Postal, 104

FLORIANOPOLIS — SANTA CATARINA

Vendas em todo o Estado

ESTABELECIMENTO GRÁFICO BRASIL

TRABALHOS
COMERCIAIS
Impressão a côtes

TÉSES E
MEMORIAIS
Doublets e tricotomias

COMPOSIÇÃO DE LIVROS - JORNAIS

REVISTAS - AVULSOS - CAIXAS - ESTOJOS, ETC.

RUA TIRADENTES Nº 10 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

Um plano completo

Extr. da «Informação Econômica e Financeira»

Mais uma vez o sr. João Daudt traz a público as recomendações do bom senso. Falando a «O Globo», o diretor da Associação Comercial não fez mais do que repetir o que vem dizendo de há muito, no Congresso de Economia, na Conferência de Teresópolis e em outras oportunidades. A situação econômica do país é perigosa, estamos a poucos passos da crise, cujos ensaios são tão evidentes que já não enganam a ninguém.

O líder das classes produtoras rebela-se contra as medidas de ocasião, contra os paliativos que enganam e não constroem. De fato, já não há vozes que se oponham a um plano de governo que atinja as raízes da inflação e da escassez. Se esse plano está condicionado à limitação de ganhos abusivos e ao bloqueio das sobras de meios de pagamento, não é o que se discute. As restrições às medidas anun-

ciadas dizem respeito ao que elas tenham de parcial, surgidas às pressas como se um simples decreto bastasse para deter a calamidade que ameaça toda a economia nacional. Assim já ocorreu quando se legislou sobre o imposto de lucros extraordinários. Pode-se argumentar que as arrecadações desse tributo não foram bastante para reduzir o caudal dos meios de pagamento aos seus justos termos. Mas se a instituição dos bonus de equipamento tivesse tido sua contra-partida no corte de despesas suntuárias e no abandono das emissões, não estaríamos hoje a estudar medidas que outros países tomaram em plena guerra.

O que o sr. João Daudt, com sua costumeira clarividência, deseja e todos esperamos, é um plano de conjunto em que não se olvidem certas atuações do Poder Público, às vezes ausente e tardio.

"Fartura" de Trigo

Diante da desoladora escassez de farinha de trigo com que lutamos aqui, não deixa de ser interessante a leitura do que, sob o mesmo título que usamos, publicou, em sua edição de 14 de março ultimo, o Boletim Americano, de New York:

«O Departamento da Agricultura acaba de anunciar inesperadamente que não concederá licenças para a exportação de farinha de trigo, em Março de 1946, para os seguintes países: Brasil, Dinamarca, Grécia, Índia, Itália, Inglaterra, Holanda, Índias Ocidentais Holandesas, Noruega, Portugal e Espanha e suas possessões, Suécia, Bélgica, China, Madagascar, Estados do Meio-Oeste, Tânger, Congo Belga, África Ocidental Inglesa e Filipinas. A medida causou grande surpresa, principalmente pelo fato de que, em vista da grande necessidade de farinha existente no estrangeiro e da redução no consumo norte-americano para aumento das exportações, se esperava que poucos ou nenhuns obstáculos fossem levantados a tal comércio. Uma das razões apresentadas foi a de que os países a quem serão negadas licenças durante Março **DISPOEM DE ESTOQUES SUFICIENTES PARA SUAS NECESSIDADES IMEDIATAS.** Esta afirmação, porém, não foi suficientemente com-

provada. O *Journal of Commerce*, de Nova York, declara que consta ser o Brasil o país com maior necessidade de farinha. O Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova York poderá corroborar essa declaração, em virtude dos telegramas e cartas que tem recebido sobre encomendas de farinha, às quais não tem sido possível atender. Como se sabe, a suspensão dos suprimentos argentinos, fizeram com que o Brasil procurasse abastecer-se desse produto nos Estados Unidos. As usinas norte-americanas têm muitas encomendas pendentes e comenta-se que, apesar da medida governamental, os compromissos serão possivelmente honrados, embora um pouco mais tarde. A questão dos estoques de trigo nos Estados Unidos continua, entretanto, a causar sérias apreensões».

Os raios X descobrem as menores lesões iniciais de tuberculose pulmonar, de que o doente nem sequer suspeita, porque não se traduzem por sinais clínicos e evoluem silenciosamente.

Mande examinar os pulmões pelos raios X, ao menos duas vezes no ano. — SNES.

CARLOS HOEPCKE S. A. -- COMÉRCIO E INDÚSTRIA

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Temos o prazer de apresentar à vv. ss. o Balanço Geral e o parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1945.

Balanço geral em 31 de dezembro de 1945

<i>Imobilizado</i>		ATIVO	
Propriedades		2.624.837,50	
Embarcações		806.808,00	3.431.645,50
<i>Disponível</i>			
Caixa: em moeda corrente e nos Bancos			2.349.707,20
<i>Realizável a curto e a longo prazo</i>			
Devedores		25.622.952,20	
Mercadorias		27.643.677,60	
Matéria prima		1.208.590,50	
Participações, bonus de guerra e apólices		1.615.536,60	
Diversas contas		146.989,10	56.237.746,00
<i>Conta de compensação</i>			
Ações caucionadas			80.000,00
		Cr\$	62.099.098,70
<i>Não exigível</i>		PASSIVO	
Capital		6.800.000,00	
Reserva		6.700.000,00	
Fundo de previsão		4.500.000,00	
Fundo para flutuação do ativo		6.000.000,00	
Fundo para depreciação de imóveis e embarcações		3.431.645,50	
Fundo para participações		1.615.536,60	
Fundo para contas duvidosas		2.400.000,00	
Fundo de auxílio		276.523,60	
Lucros suspensos		40.128,20	31.763.833,90
<i>Exigível a curto e longo prazo</i>			
Credores		28.730.819,40	
Diversas contas		708.445,40	
Dividendo		816.000,00	30.255.264,80
<i>Conta de compensação</i>			
Caução da diretoria			80.000,00
		Cr\$	62.099.098,70

Florianópolis, 31 de dezembro de 1945.

Cr\$ 62.099.098,70

Aderbal Ramos da Silva, diretor-presidente
Acelon Dario de Sousa, diretor-gerente

Rodolfo Scheidemantel, diretor-gerente
Heitor de Sousa Lima, guarda-livros, reg. n. 22.037

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Carlos Hoepcke S. A. Comércio e Indústria, tendo procedido ao exame dos livros, do balanço, inventário e demais documentos apresentados pela diretoria, tudo referente ao exercício de mil e novecentos e quarenta e cinco, declaram ter encontrado tudo em perfeita ordem, clareza e regularidade, pelo que são unânimes sejam aprovados pelos senhores acionistas, balanço, contas e atos da diretoria.

Florianópolis, 30 de janeiro de 1946.

Luiz da Costa Melo

Aristeu Porto Lopes

Adolfo Beckmann

Guarda de Vigilantes Noturnos de Florianópolis

Administrada pela Associação Comercial de Florianópolis

Fiscalizada pela Secretaria da Segurança Pública — Principais ocorrências no mês de Março

— A's 1,40 de 9-3-46, o guarda João Amancio, de ordem do comandante desta Guarda, apresentou ao comissário de serviço na Polícia Civil, um individuo encontrado dormindo na porta da Catedral Metropolitana.

— A's 23,30 horas de 9-3-46, o guarda Antonio Joaquim da Silva, participou á Inspeção de Obras Públicas, que se achava um fio da luz caído na rua Padre Roma, á altura do educandário São José.

— A's 24,00 hs. de 9-3-46, o guarda Manoel Gonçalves, fez retirar-se um suposto demente que esbarrava á porta de uma casa da rua Bocaiuva, conforme solicitação de uma sra. ali residente.

— A's 1,30 hs. de 10-3-46, o guarda José Lucindo atendeu a uma sra. da rua General Bittencourt, indo á farmacia comprar-lhe medicamentos.

— A's 24,00 hs. de 9-3-46, o guarda José Ricardo, por ordem do comandante da Guarda, apresentou ao comissário de serviço da Polícia Civil, um individuo suspeito que se encontrava junto ao Mercado Público.

— A's 3,00 hs. de 10-3-46, o guarda Oscar Elias Farias foi buscar um carro para conduzir uma senhora para a Maternidade, por solicitação do esposo da mesma.

— A's 22,00 hs. de 14-3-46, o guarda Adolfo de Paula, constatando que uma porta do café Brasil se achava mal fechada, participou ao inspetor de serviço, que cientificou ao proprietário.

— A's 23,00 hs. de 14-3-46, o inspetor Manoel Nascimento mandou, pelo guarda Antonio Silva, apresentar ao comissário de serviço da Polícia Civil, um individuo suspeito.

— A's primeiras hs. de 17-3-46, o comandante desta Guarda chefio uma escolta, conseguindo prender Oscar Guimarães, conhecido arrombador, sobre o qual ultimamente recaíam suspeitas da Polícia Civil por diversos arrombamentos de portas de casas comerciais desta cidade, tendo-se confirmado a suspeita por ter sido apreendido um molhe de chaves e outros objetos, em poder do mesmo.

— Ainda nas primeira hs. de 20-3-46, uma diligência composta deste comando, dos investigadores, Gerardo Calixto, Ma-

noel Tavares e um policial conseguiu também prender, Pedro Horn, conhecido pela Polícia visto ser companheiro de Oscar Guimarães e confessar agirem ambos de parceria.

— A's 23,30 hs. de 20-3-46, o comandante da Guarda mandou pelos guardas Adolfo de Paula e Fermiano Ribeiro apresentar ao comissário de serviço da Polícia Civil, um homem encontrado completamente alcoolizado que se achava caído no trapiche Hoepcke.

— A's 24,00 hs. de 21-3-46, o guarda José Lucindo, auxiliado por elementos da Polícia, apresentou ao comissário de serviço da Polícia Civil, um individuo que provocava desordens no café «Bom Dia».

— A's 23,30 hs. de 21-3-46, o guarda Adolfo de Paula apresentou ao comissário de serviço da Polícia Civil, um fusteiro, que não tinha onde dormir.

— A's 2,00 hs. de 22-3-46, o guarda Antonio Almeida apresentou ao comissário de serviço da Polícia Civil, um homem que se achava alcoolizado na rua Major Costa.

— A's 23,45 hs. de 24-3-46, o guarda José Lucindo, apresentou ao comissário de serviço da Polícia Civil, um homem que na avenida Hercílio Luz se apresentara ao rondante Luiz Marcelino de Souza, e que se achava ferido por faca e com o rosto machucado, tendo declarado ter sido vítima de dois individuos, pai e filho.

— A's 4,00 hs. de 24-3-46, o guarda José Lucindo apresentou ao comissário de serviço da Polícia Civil um individuo que áquela hora transitava na avenida Hercílio Luiz com umas aves, não satisfazendo a informação exigida pelo vigilante.

— A's 2,30 hs. de 24-3-46, o guarda Celio Soares, apresentou ao comissário de serviço da Polícia Civil, um individuo que áquela hora meteu os pés na porta da casa nº 63 da rua Crispim Mira, tendo o morador da referida casa solicitado providencias áquela vigilante.

— A's 23,30 hs. de 26-3-46, o guarda Adolfo de Paula, apresentou ao comissário de dia, por ordem do rondante, dois individuos que se tornavam suspeitos por não ter documentos de procedência.

FABRICA DE RENDAS E BORDADOS HOEPCKE S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas :

Atendendo disposições legais, vimos apresentar-lhes o balanço geral e o parecer do conselho fiscal referentes ao exercício de 1945, de cujos documentos ressalta a boa situação da sociedade.

Balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1945

ATIVO			
<i>Imobilizado</i>			
Imóveis	.	.	190.000,00
Terrenos e casas de moradia	.	.	154.000,00
Máquinas	.	.	703.000,00
Móveis e utensílios	.	.	21.000,00
			1.068.000,00
<i>Disponível</i>			
Caixa	.	.	22.810,40
<i>Realizável a curto e a longo prazo</i>			
Mercadorias	.	.	1.024.514,40
Devedores	.	.	1.585.527,00
Obrigações de guerra	.	.	108.500,00
			2.718.541,40
<i>Contas de compensação</i>			
Ações caucionadas	.	.	30.000,00
Devedores c/ cobrança	.	.	1.580.562,10
			1.610.562,10
		Cr\$	5.419.913,90
PASSIVO			
<i>Não exigível</i>			
Capital	.	.	900.000,00
Fundo aumento capital	.	.	450.000,00
Conta de reserva	.	.	520.000,00
Fundo para móveis e utensílios e imóveis	.	.	365.000,00
Fundo depreciação máquinas	.	.	287.800,00
Fundo para devedores duvidosos	.	.	160.000,00
Fundo para máquinas obsoletas	.	.	212.800,00
Lucros suspensos	.	.	46.910,00
			2.942.510,00
<i>Exigível a curto e longo prazo</i>			
Credores	.	.	866.841,80
<i>Contas de compensação</i>			
Caução da diretoria	.	.	30.000,00
Titulos em cobrança	.	.	1.580.562,10
			1.610.562,10
		Cr\$	5.419.913,90

Florianópolis, 31 de dezembro de 1945.

Aderbal Ramos da Silva, diretor-presidente

Adolfo Beckmann, diretor-gerente

Acelon Dario de Sousa, diretor-gerente

Alvaro de Lima Veiga, contador reg. n. 48.430 D. E. C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do conselho fiscal da Fábrica de Rendas e Bordados Hoepcke S. A., tendo procedido ao exame dos negócios e operações sociais relativas ao exercício de mil e novecentos e quarenta e cinco, têm a declarar que tudo encontraram na melhor ordem, clareza e regularidade, por isso, são unânimes em aprovar os atos da diretoria, suas contas e o balanço da sociedade.

Florianópolis, 30 de janeiro de 1946.

Emidio Cardoso Junior

Jaime Linhares

Alvaro Millen da Silveira

INDUSTRIA

Industria de cal no Brasil

A produção brasileira de cal, que foi de 336.327 toneladas em 1940, elevou-se para 375.473 em 1941, baixando ligeiramente para 364.264 em 1942. Quanto ao valor, verifica-se que de 33.724.000 cruzeiros no primeiro ano, passou para 35.613.000 no segundo, tendo atingido 41.557.000 no final do período.

Tomando-se como referencia o ano de 1942, observa-se que os maiores produtores de cal são os Estados de São Paulo e Minas, com, respectivamente, 83.452 e

74.742 toneladas. Podem ainda ser considerados grandes produtores os Estados da Baía (36.545), Rio Grande do Sul (26.912), Pernambuco (26.724), Ceará (22.064) e Rio de Janeiro (18.342). Seguem-se, em ordem decrescente, os seguintes Estados: do Paraná, com 11.841 tons; Rio Grande do Norte, com 10.399; Santa Catarina, com 9.665; Paraíba, com 9.416; Mato Grosso, com 8.351; Alagoas, com 7.816; Maranhão, com 4.979; Goiás, com 4.288; Espírito Santo, com 4.210; Sergipe, com 1.763; Piauí, com 1.523; e Pará, com 1.234.

Automoveis "Packard" 1946 -- Modelo Clipper

Temos o prazer de comunicar aos nossos clientes e amigos que fomos nomeados distribuidores gerais, diretos, no Estado de Santa Catarina, dos afamados automoveis "PACKARD".

Os primeiros carros, modelo 1946, já encomendados para embarque dos Estados Unidos, deverão chegar a Florianópolis dentro de 60 dias, aproximadamente. Seus preços serão calculados de maneira a que a compra de um "PACKARD" não mais constitua privilégio de classe.

Assim, aguardem nossos clientes e amigos a grata oportunidade de escolher um magnifico "PACKARD".

Florianópolis, 23 de Março de 1946.

Machado & Cia.

Decresce a Produção Industrial nos EE. UU.

O Departamento de Produção Civil declarou que a produção industrial norte-americana declinou, em Janeiro de 1946, para o seu mais baixo nível, desde Março de 1941, em virtudes das greves.

Acréscitou que deveria ter diminuído ainda mais em Fevereiro, mas que a nova política de salários e preços contribuiria para que se verificasse rápido progresso em todos os seus setores. O principal obstáculo para o aceleração da reconversão dos Estados Unidos foi a greve de aço. Predisse a referida repartição que os seus efeitos serão sentidos durante muitas semanas e que a indústria do aço não voltará à sua produção total antes de meados de Abril de 1946.

Industrialização da lã

Os meios interessados na produção, comércio e industrialização das lãs, no Rio Grande do Sul, mostram-se animados diante da possibilidade de serem adquiridas as máquinas destinadas à industrialização do referido produto, conforme plano já estabelecido. Uma firma norte-americana, por intermédio da Associação Comercial de Porto Alegre, ofereceu vender aos produtores riograndenses toda a instalação de que necessitam.

A CAPITAL

ARTIGOS PARA HOMENS

Rua Conselheiro Mafra, 8 — Florianópolis

INDÚSTRIAS TÊXTEIS RENAUX S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:
De acordo com as disposições legais e estatutarias temos o prazer de apresentar-vos as contas e o balanço referentes ao 21º. ano social, encerrado em 31 de dezembro de 1945, bem como o parecer do conselho fiscal.
Apesar das frequentes patalizações da fabrica devido a falta de energia elétrica, alcançamos um resultado satisfatório, motivo porque esperamos sejam aprovadas as contas e o balanço, de acordo com o parecer do conselho fiscal, ficando ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos que nos forem solicitados.
Brusque, 24 de fevereiro de 1946.

Olto Renaux, diretor-presidente
J. C. Renaux Bauer, diretor
Roland Renaux, diretor

Balanço geral líquido, relativo ao 21º. ano social, fechado em 31 de dezembro de 1945

Imobilizado		ATIVO	
Imóveis	1.768.340,10		
Vila Operaria	122.177,40		
Maquinistmo	9.976.739,50		
Edifício em construção	24.806,70		
Maquinias em montagem	12.422,70	11.905.086,40	
Eslavel			
Móveis	114.290,90		
Veículos	56.051,10	170.342,00	
Disponível			
Caixa	8.916,90		
Bancos	6.336.780,00	6.345.696,90	
Realizável a curto e longo prazo			
Devedores	3.906.026,70		
Contas correntes diversas	2.569.273,00		
Contas correntes forneced.	159.513,70	6.634.815,40	
Depósitos			
Algodão em fioco	1.850.585,50		
Fios da tecelagem	1.174.359,30		
Fios da fição	229.653,50		
Drogas e tintas	1.665.289,00		
Leubas e combustíveis	36.195,20	4.956.082,90	
Mercadorias prontas			
Manufaturas		887.435,00	
Mercadorias em via de fabricação			
Tecelagem	1.154.199,60		
Torcimento	15.355,60	1.179.555,20	
Almoxarifado	822.012,70		
Estamparia	297.394,70	1.119.407,40	
Participações			
Mulna Catarinenses, Cia. Siderurgica Nacional, Empresa		616.500,00	
Força e Luz Santa Catarina S. A.			
Contas de compensação		90.000,00	
Ações em caução		33.884.901,20	

Não exigível

PASSIVO

Capital	12.000.000,00
Fundo de reserva legal	1.525.000,00
Fundo de reserva especial	8.736.686,10
Fundo de depreciação	4.778.321,00
Reserva para devedores duvidosos	420.614,10
Seguro para conta propria	135.552,50
	27.597.173,50

Exigível a curto e a longo prazo

Cretores	610.159,50
Contas correntes diversas	3.787.568,20
Dividendo	1.800.000,00
	6.197.727,70

Contas de compensação

Caução da diretoria	90.000,00
	33.884.901,20

Brusque, 31 de dezembro de 1945.

Olto Renaux, diretor-presidente
J. C. Renaux Bauer, diretor
Roland Renaux, diretor
Carlos Linder, reg. sob n. 18.290 no D. E. C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do conselho fiscal das Indústrias Têxteis Renaux S. A. tendo procedido o exame e a verificação dos liv-ros, balanço e documentos referentes ao exercício de 1945, de acordo com os estatutos, con-stataram a exatidão e conformidade, pelo que recomendam a aprovação das contas e atos da diretoria, pela assembleia geral ordinaria.

Marcos Kondor
Henrique Hoffmann
Aloys Moritz

LAVOURA

A erva-mate do Brasil na Grã-Bretanha

A propósito da revogação da lei que proibia a entrada da nossa erva-mate na Inglaterra, o que representa para os nossos ervateiros a abertura de um novo e excelente mercado, transcrevemos o ofício dirigido a Associação Comercial de Florianópolis, pelo exmo. sr. dr. Ildefonso Falcão cônsul geral do Brasil em Londres, e a cujos decididos esforços se deveu aquela revogação:

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brasil.

Londres, 1º de março de 1946.

Nº 71/842.34 (60) (42).

A erva-mate do Brasil na Grã-Bretanha.

O Consul Geral do Brasil em Londres cumprimenta atenciosamente o Presidente da Associação Comercial de Florianópolis e tem a honra de remeter-lhe cópia do ofício remetido nesta data ao Instituto Nacional do Mate, acompanhado de anexos, sobre a atuação deste Consulado Geral no sentido de revogar-se oficialmente a proibição da entrada de erva-mate neste país — o que, afinal, se obteve do Board of Trade.

Londres, em 1. de março de 1946.

a) Ildefonso Falcão, consul geral.

A lavoura e o Serviço Militar

Reportando-nos ao que, sob este título, publicamos em nossa edição de fevereiro, folgamos em registrar a notícia, veiculada pela imprensa carioca de que o Ministro da Guerra determinou o licenciamento dos conscritos vindos da zona rural que tenham no mínimo seis meses de serviço e sob a condição de regressarem à vida agrícola.

A medida, que compreende, já, prescrições da nova lei do Serviço Militar, em estudo, visa proporcionar ao trabalhador rural meios para receber o certificado de reservista sem se afastar de suas atividades agrícolas.

Ainda bem!

O Banco da Lavoura

O deputado Carlos Pinto do P. S. D. fluminense percorrendo na Constituinte sobre a lavoura cafeeira, reclamou a urgência da criação do Banco pedido pelos lavradores, agora mais que nunca, com a extinção do D.N.C., como órgão de controle e estímulo à produção agrária. Em aparte, o senador Alfredo Neves frizou que esse Banco só será útil se agir de modo diferente da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, dispensando real proteção aos lavradores.

Prosseguindo, lembrou o orador que o Convenio Cafeeiro de 1945 encarecera suficientemente a importância que terá para a economia brasileira a criação do Banco da Lavoura.

Plano de Emergencia

Na Assembléia, Constituinte o deputado Horacio Lafer declarou que estava autorizado pelo Ministro da Fazenda, a revelar que o plano de emergencia estará em vigor dentro de poucos dias, para o financiamento da lavoura.

Casa Esperança

convida os seus distintos amigos e freguezes a visitarem suas novas instalações a rua Felipe Schmidt, 40, onde acaba de expôr o seu variadíssimo stock, completamente renovado com as últimas novidades em: casimiras, tropicais, sêdas, capas de homens e senhoras, roupas feitas, variado stock de kimonos, roupões, peles e muitos outros artigos, que V. S. poderá adquirir á vista ou pelo —

Sistema Crediário.

Rua Felipe Schmidt, 40

SECÇÃO FISCAL

Imposto de Renda

A Delegacia Regional do Imposto de Renda no Distrito Federal esclareceu que a obrigação de apresentar declaração se entende com as pessoas físicas que tenham auferido, no ano civil de 1945, rendimentos brutos superiores a Cr\$ 24.000,00, embora venham a ficar isentas de pagamento do tributo, em virtude das deduções e abatimentos autorizados pela legislação em vigor.

Relativamente às pessoas jurídicas, essa obrigatoriedade existe sejam quais forem os resultados, negativos ou positivos, apurados nas operações realizadas durante o ano social ou civil anterior ao exercício financeiro em curso.

O prazo para a entrega dessas decla-

rações de rendimentos expira a 30 de Abril próximo futuro e a inobservância desse prazo acarretará a imposição das multas cominadas na lei do imposto de renda (10 por cento de mora, a 30%, 50% ou 300%, de lançamento «ex-officio»).

Só para os funcionários e militares que receberam vencimentos superiores a Cr\$ 24.000,00 em 1945, é indispensável a exibição, depois de 30 de Abril, do recibo de entrega da declaração de rendimentos, no ato de receberem seus vencimentos, nas repartições pagadoras federais, estaduais e municipais, e nas entidades autárquicas, paraestatais e de economia mista, pois é vedado o pagamento daqueles vencimentos sem que seja produzida tal prova.

Osvaldo Apolonio da Rosa

REPRESENTAÇÕES — CONSIGNAÇÕES — CONTA PRÓPRIA

Açúcar - Farinha de Trigo - Sal - Cimento

Escritório: Rua Tenente Bessa - Edifício Willy — Caixa Postal, 66

Telegramas — "Rosa"

LAGUNA

SANTA CATARINA

BRASIL

Irregularidades em documentos de embarques

Mais um serviço prestado aos comerciantes de Florianópolis pela sua associação de classe:

Continuando os fiscais aduaneiros a aplicar multas ao comércio local, por motivo de irregularidades em documentos de embarque, de que absolutamente não lhes cabe a culpa, entendeu-se o sr. Severo Simões, presidente da Associação Comercial de Florianópolis, com o sr. Inspetor da Alfandega desta capital, no sentido de evitar maiores sacrifícios às classes conservadoras, já tão assoberbadas de obrigações.

Muitos comerciantes estavam sendo autuados devido à falta, nas guias de embarque das mercadorias que importavam, da data da saída dos vapores.

Estava, assim, o nosso comerciante, o nosso industrial, na situação do «holan-

dês, pagando o mal que não fez».

Exibindo ao Ilmo. sr. Inspetor da Alfandega telegrama do Rio de Janeiro, no qual se estranhava o «draconismo» da Alfandega de Florianópolis num assunto em que as suas congêneres de outros portos, inclusive do próprio Rio de Janeiro, usavam de justificada tolerância, em face das constantes greves de trabalhadores marítimos e portuários que fazem com que os navios sejam forçados a adiar a partida, conseguiu o sr. Severo Simões, daquela autoridade, cujo espírito de moderação e elevado cavalheirismo no tratar, muito a recomendam a simpatia e acatamento público, que fôsem sustadas até segunda ordem, as multas que vinham sendo aplicadas por falta da data da saída dos vapores nos documentos de embarque.

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

— As férias dos tarefeiros, mesmo para aqueles que não atingem o nível de salário mínimo regional, devem ser calculadas, entretanto, sobre o mínimo e não sobre o efetivamente percebido no período a que correspondem.

— O salário noturno é sempre devido ao empregado que executa serviço em horário noturno ou misto, não obstante vença salário além do mínimo legal. (1º. Cons. Regional do Trabalho do Distrito Federal).

— O empregado suspenso não pode insistir em permanecer no local do trabalho. (1º. Cons. Regional do Distr. Federal).

— A comissão-couvert concedida aos garçons não se incorpora ao salário mínimo, na conformidade do decreto-lei n. . . 5.979, de 10 de novembro de 1943. (2º. Cons. Regional do Trabalho, S. Paulo).

— A Justiça do Trabalho não poderá amparar o servidor de uma empresa, quando o mesmo, no desempenho de suas funções, se torna descortez e faltoso.

— O empregado convocado que já o estava á data do aumento determinado pelo acordo coletivo, não pode pretender esse aumento, que só atinge aos empregados em efetiva prestação de serviço ao empregador.

— Nenhuma disposição de lei existe que obste a designação de dois beneficiários para concorrerem aos mesmo benefício, desde que este, por natureza, é suscetível de rateio. (Camara de Previdencia Social).

— O trabalhador que por lei está filiado a uma das instituições de previdência social, pôde em qualquer tempo solicitar os benefícios a que tem direito. — Despacho do Ministro do Trabalho, aprovando o Consultor Juridico. — Proc. MTIC. 256-548.

— E' competente a Justiça do Trabalho (Consolidação, arts. 643 e 652) para conhecer das reclamações do empregado contra medidas-disciplinares aplicadas a simples arbitrio do empregador. — Parecer da Procuradoria da Justiça do Trabalho. — Proc. CNT. 18.896-45.

— O trabalho nos dias reservados á folga do trabalhador deve ser pago em dobro. (2º. Cons. Reg. do Trabalho, S. Paulo).

— E' de se considerar trabalhador autônomo o vigia que faz locação de seus serviços a diversos empregadores. 7º. Cons. Regional do Trabalho, Fortaleza).

— E' de ser reconduzido a cargo extinto e posteriormente restabelecido, o empregado que antes o ocupou, devendo a recondução se fazer com as vantagens legais. — Parecer do procurador Agripino Nazareth, recurso extraordinario, CNT. 18.490-45.

— Para os empregados que trabalhem a comissão ou que tenham direito a percentagens, a indenização será calculada pela média das comissões ou percentagens percebidas nos ultimos tres anos de serviço. Assim resolveu a Camara de Justiça do Trabalho.

— Ao empregador compete o policiamento de seu estabelecimento de molde a resguardar a incolumidade dos trabalhadores. — Assim é que, no caso de assassinio do empregado, no ambiente e durante o horario de trabalho, cabe aos herdeiros do de cujus receber a indenização da Lei de Acidentes. — Supremo Tribunal — Federal. — Recurso extraordinário n. 5-913.

— Não se constituindo relação de emprego não se celebra o contrato de trabalho; competente é, pois, para dirimir o conflito a Justiça comum. — Sup. Trib. Fed.

Manoel Joaquim dos Santos

Exportação, Comissões e Consignações

Banha, cereais, tapioca, mel e cêra de abelhas, cebolas e batatas

End. Teleg. «VENUS»

Caixa Postal, 243 — Telefone 1.680

Rua Francisco Tolentino, 13 e 15

FLORIANOPOLIS

SANTA CATARINA

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Ao cumprirmos o dever legal e estatutário de submeter à vossa esclarecida apreciação o balanço e contas relativos ao exercício social findo, queremos, de início, acentuar o quanto nos estimularam e facilitaram as atividades da diretoria, a solidariedade, apoio e confiança que a ela sempre evidenciaram os snrs. acionistas.

Por outro lado, a colaboração vigilante do conselho fiscal e o espírito de cooperação da grande maioria dos prepostos, funcionários, auxiliares e operários, concorreram sobremodo, para o cumprimento da nossa missão, no desempenho do mandato de que estamos investidos.

O feliz termino da guerra, com a vitória das Nações Unidas, vitória de que o Brasil participa, pela magnitude do auxílio prestado, nos campos economico e militar, constitui, sem dúvida, o fato culminante do ano que findou. E, pode a nossa empresa orgulhar-se de haver concorrido, embora modestamente, com dedicação e lealdade, para o esforço de guerra. pois, que jamais faltou aos seus deveres, cumpridos à risca e em tempo devido, como estabelecimento de interesse militar, pelo governo da Republica.

Tambem não queremos deixar sem registro a circunstância de figurar, entre os bravos pracinhas da gloriosa Força Expedicionaria Brasileira, dignos moços operários da nossa Fabrica, que na campanha da Italia honraram as melhores tradições nacionais, enchendo de justo orgulho os seus conterrâneos. A esses jovens patrióticos consignamos aqui as nossas homenagens.

O racionamento de energia elétrica, decorrente de longas estiagens, em todo o vale do Itajaí, determinou, como consequência inevitável, pequeno decrescimo na produção, decrescimo que procuramos, por todos os meios ao nosso alcance, restringir. Contudo, no objetivo de prevenir situações semelhantes para o futuro, sem embargo das medidas que a Empresa Força e Luz Santa Catarina S. A. está empreendendo, providenciamos a aquisição de conjunto Diesel, com capacidade de suprimento de força necessaria às nossas atividades, em situação de emergência.

Mantendo em pleno funcionamento o nosso maquinario, com renovação de acessórios e equipamentos imprescindíveis ao seu maximo rendimento, estamos, como é óbvio, empenhados na modernização técnica das nossas instalações industriais, medida que, certo, terá o apoio dos senhores acionistas.

As condições de vida sensivelmente alteradas, determinaram um justo e equitativo aumento de salários aos nossos operários, estando já calculado novo aumento para todo o pessoal da empresa, a contar de janeiro de 1946.

Os trabalhos de saneamento, assistência médica e combate aos mosquitos, pelo Serviço Nacional de Malária, persistem em ritmo crescente e com os melhores resultados, motivo porque continuam a merecer o apoio moral e material de nossa Empresa.

O balanço, contas e documentos relativos, dão aos senhores acionistas, em mínimo detalhe, perfeita visão da situação real e animadora da empresa, bem, assim, da gestão da sua diretoria, que, como sempre, terá o maior prazer em prestar-lhes quaisquer esclarecimentos, que, por ventura, julgarem necessários.

Brusque, janeiro de 1946.

*Otto Renaux, diretor-presidente
Guilherme Renaux, diretor
Carlos Julio Renaux, diretor*

Balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1945

A T I V O

Imobilizado

Bens de raiz	2.770.581,90
Maquinismo	6.745.054,70
Moveis	340.948,90
Tecelagem Itajai	503.307,60
Tecelagem Nova Trento	695.699,70
	11.055.592,80

Disponivel

Caixa	300.194,10
Bancos	14.786.438,00
	15.086.632,10

Realizavel a curto prazo

Contas correntes, devedoras	2.698.838,38
Duplicatas a cobrar	8.559.355,00
Participações: Ind. Texteis Renaux S/A	8.127.000,00
Apolices Catarinenses e outros titulos	1.806.085,20
Obrigações de guerra	1.394.023,90
Certificado de equipamento	2.198.671,40
Mat. prima, man. prontas e em via fabr.	5.874.882,10
Secção Navegação e despachos	4.116.060,60
Secção Lojas	2.459.543,05
Fecularias	523.829,00
Serraria	59.503,00
Olaria	35.120,00
Filial Blumenau	1.451.322,80
Filial Porto Alegre	837.619,80
Almoxarifado	858.355,50
Div. contas (const. fábr. cim. animais)	1.010.054,40
	42.010.264,13

Contas de compensação

Ações em caução	90.000,00
	68.242.489,03

P A S S I V O

Não exigível

*Capital	25.000.000,00
Fundo de reserva legal	2.368.605,30
Fundo de reserva	16.934.079,24
Fundo de reserva intangivel de consol.	2.255.376,00
Seguro por conta própria	487.169,72
Depreciações	5.729.341,62
Fundo devedores duvidosos	888.052,37
Caixa de socorros	17.417,76
Fundo escolar	55.000,00
	53.735.042,01

Exigível a curto e longo prazo

Debentures a resgatar	1.000,00
Contas correntes credoras e operarios	10.369.447,02
S. Cultural B Consul Carlos Renaux	297.000,00
Dividende	3.750.000,00
	14.417.447,02

Contas de compensação

Caução da diretoria	90.000,00
	68.242.489,03

Brusque, 31 de dezembro de 1945.

Otto Renaux, diretor-presidente
Guilherme Renaux, diretor
Henrique Hoffmann, guarda-livros, reg. n. 19.290

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento ao dispositivos legais, os abaixo assinados, membros do conselho fiscal da Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S. A., tendo examinado cuidadosamente o balanço, contas e demais documentos apresentados pela diretoria e relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1945, verificaram a perfeita exatidão dos referidos documentos e são de parecer que os mesmos sejam aprovados pelos senhores acionistas, opinando igualmente pela aprovação do relatório apresentado pela diretoria. Brusque, 2 de fevereiro de 1946.

Luiz Srecker
Oswaldo Gleich
Arnoldo Schaefer

DE INTERESSE...

OBRIGAÇÕES COMERCIAIS EM ABRIL

- N Delegacia do Imposto Sôbre a Renda: Declaração desse Imposto e do de Lucros Extraordinarios.
 No Banco do Brasil: Imposto Sindical dos Empregados.
 Na Delegacia do Ministerio do Trabalho: Registro Industrial.
 Na Prefeitura: Imposto Predial, Imposto Territorial, Taxa de Limpeza Pública, Taxa de Melhoramentos.

— A moeda circulante na America do Norte excede a 25 bilhões a 200 milhões de dólares. Esta cifra verdadeiramente astronômica está sendo causa de sérias preocupações do governo, segundo informa a «United States News», de Washington.

— Existem nos Estados Unidos . . . 22.132.445 telefones em uso. No Brasil, o numero desses aparelhos é de 301.234.

— As tres principais cidades da América do Sul, com mais de um milhão de habitantes são: Buenos Aires, com . . . 2.600.000, Rio de Janeiro, com 2.050.000 e São Paulo, com 1.350.000.

— O Ministro do Trabalho informou aos jornalistas credenciados ao seu gabinete, que fôra submetido ao Presidente da República, um projeto de decreto-lei sobre a criação de residencias próprias para os trabalhadores nacionais. O projeto de decreto-lei em questão, caso concorde o sr. Presidente da República, será publicado para receber sugestões.

— O Comercio do Rio de Janeiro passará a funcionar das 9 ás 19 horas.

— Está sendo revisto, no Ministerio do Trabalho, o projeto de decreto-lei criando os Tribunais Populares para julgamento dos crimes contra a economia do povo.

— Nos circulos financeiros dos Estados Unidos afirma-se que o Brasil dispõe hoje da maior reserva cambial-ouro da sua História, a qual alcança 650 milhões de dolares,

— Em quanto se providencia, com urgencia para a instalação de tribunais populares que julgarão os pequenos crimes contra a economia do povo, o caso «Borghi» continua sem solução e encontra, ainda, «abnegados defensores».

— O Governo da União decretou a mais severa compressão nas despesas.

— O Governo da União contratou, por Cr\$ 17.000,00 mensais e mais a diária de Cr\$ 140,00, um técnico americano, para estudar a Cachoeira de Paulo Afonso.

— O Govêrno taxará como lucros normais aqueles até 20%; o que exceder daí será recolhido ao Banco do Brasil, ficando ali imobilizado, sem juros, pelo prazo de dois anos. Decorrido êste prazo, poderão ser efetuadas retiradas na proporção de 25% por ano.

— O Conselho Federal do Comercio Exterior designou comissão para tratar da regulamentação dos serviços de transporte rodoviário de carga. Presidirá a referida comissão o general Anápio Gomes.

— A suspensão do fabrico de automóveis pelos Estados Unidos e outros países produtores, durante os anos de guerra ocasionou o que estamos vendo no mercado de carros usados: verdadeira inflação. Os negócios, porém, começam a entrar numa fase de desvalorização, pois os carros novos atualmente importados no país começam a chegar nas várias capitais brasileiras, notando-se um aumento nas ofertas e um sensível retraimento de compradores. Em São Paulo já trafegam 500 automóveis Ford, devendo chegar uma partida de igual número; nas ruas da capital paulista 150 carros «Studebaker», 800 caminhões de várias marcas, 60 «Pontiac» e 35 «Auch», a nova marca de carros econômicos fabricados na Inglaterra.

— Falando á imprensa, o deputado Daniel Carvatho, que também é diretor do Instituto de Economia da Associação Commercial do Rio de Janeiro, acentuou que apesar dos erros cometidos pelo D. N. C., a extinção desse departamento causaria danos á lavoura e ao comércio.

— O Govêrno Brasileiro resolveu não permitir mais a exportação de açúcar do Brasil, embora importadores estrangeiros pretendam adquirir a saca de açúcar a duzentos e dez cruzeiros, quando no mercado interno está cotada por cento e dez.

— O govêrno proibiu a exportação de tortas de mamona e amendoim, farinha de ossos, farelo e trigoilho.

Agencia Geral de Transportes

Transporte de Cargas em Geral -- Despachos e Redespachos

Para todo o Estado - Porto Alegre - Curitiba - S. Paulo - Rio de Janeiro

— Serviço Especializado —

Direção de: **Guilherme Gonçalves D'Avila**

Rua Alvaro de Carvalho, 2 — Telefone, 1677 — End. Teleg. «DAVILA»

FLORIANOPOLIS — SANTA CATARINA

Transporte regular para :

Imbituba, Laguna, Tubarão, Braço do Norte, Orleans, Urussanga, Cresci-uma, Araranguá, Bom Retiro, Lages, Curitiba, Campos Novos, Joaçaba, Urubici, São Joaquim, Tijucas, Brusque, Itajaí, Gaspar, Blumenau, Jaraguá do Sul, Rio do Sul, Joinville e localidades intermediárias.

Serviço de redespacho junto á Estação da Estrada de Ferro em Imbituba, Laguna, Tubarão, Joaçaba, Blumenau, Jaraguá do Sul e Joinville

Recebe cargas a consignação por via marítima para redespacho para qualquer parte do Estado.

Agente intermediário da **Empresa "Rex"**, rua Cel. Cordova, 6 -- Lajes

Empresa Ribeiro, rua Altamiro Guimarães s/n., em Tubarão e Porto Alegre á rua Ramiro Barcelos, 219

Empresa Soares, rua Garibaldi n. 583 (esq. Av. Farrapos), Porto Alegre

Transportadora Geral de Blumenau, rua S. Pedro s/n., Blumenau

Expresso Sul Americano, rua General Couto de Magalhães 262 (Matriz) São Paulo, Avenida Salvador de Sá 6, Rio de Janeiro, Rua Nilo Cairo 88, Curitiba, Rua Abdon Batista 342, Joinville, rua 15 de Novembro s/n., Blumenau

Transporte Ristar S/A, rua Assunção 42 (Matriz) São Paulo, rua 15 de Novembro n. 817, Joinville. Rua Rua 15 de Novembro 1300, Blumenau. Rua Vigário José Inácio 42, Porto Alegre.

Atende a serviços de encomendas por via aérea para redespacho para o interior do Estado.

Florianópolis, cidade de turismo

Acrescente-se ao que escrevemos sob a epigrafe:

O turista terá ainda a apreciar em Florianópolis, como tantos deles já o têm feito: o nosso bem cuidado Jardim Oliveira Belo, com a particularidade, nada desprezível, de possuir, numa area bastante reduzida, talvez a mais variada coleção de exemplares botânicos desde o abeto das regiões glaciais, á palmeira das latitudes tropicais, sem falar na sua admiravel figueira central, cuja pujança e proporções fazem lembrar um gigantesco baobab; as «Furnas do Abrão», no caminho de São José, amontoado natural de colossais blocos graníticos que, pela sua disposição, nos transportam aos tempos prehistoricos, recordando-nos a habitação do antigo troglodita ou os monumentos megalíticos que caracterizaram a Idade da Pedra; e si o Estado se descuidou ate hoje de possuir um museu oficial, temo-los, de iniciativa e manutenção particular, como o do Collegio Catarinense e o do capitalista Berenhäuser, onde o estudioso encontrará, a um tempo, curiosidades históricas, botânicas, zoológicas e etnológicas de subido valor científico.

Si alguém souber... não de algum impedimento, como se pergunta nos casos, mas de mais alguma cousa interessante (que certamente existe) mande dizer, que registraremos com prazer.

Odilon Fernandes.

Guarda Noturna

Comemorou a 5 do corrente o 9º aniversário de sua fundação a Guarda de Vigilantes Noturnos de Florianópolis, instituição fundada por iniciativa do Comercio local e administrada desde a fundação, pela Associação Comercial de Florianópolis.

O que tem sido a sua atuação durante este tempo, em beneficio da tranquillidade publica e em defesa dos estabelecimentos comerciais, desnecessario se torna salientar por ser do conhecimento geral.

Instituição verdadeiramente benemérita, luta, no entanto, diante do elevado custo da vida, com dificuldades de ordem financeira que sempre mais se acentuam.

A não ser a subvenção de Cr\$ 200,00 mensais, concedida pela Prefeitura, não conta a Guarda Noturna com nenhum outro auxilio regular do Governo.

Quando na Interventoria o sr. dr. Nereu Ramos, recebeu ela uniformes e agasalhos fornecidos pelo Estado, mas isto não significa que o mesmo auxilio lhe continue a ser prestado por outros governos, pois não existe, a respeito, nenhum compromisso legal.

Por isso mesmo a sua Diretoria requereu, pela terceira vez, a concessão de uma subvenção, para applica-la, principalmente, na melhoria da remuneração dos seus vigilantes, muito aquem, no momento, das suas imprescindiveis necessidades.

Oxalá a consiga, desta feita.

S. A. Comercial MOELLMANN

MATRIZ :

FLORIANOPOLIS

Rua João Pinto n. 2

Cxa. Postal, 96

FILIAL :

BLUMENAU

Rua 15 de Novembro

Cxa. Postal, 32

Importadores de Ferragens, Louças, Tintas, Oleos, Material sanitário

Secção de artigos para presentes

Automoveis e Caminhões "DODGE"

Peças para Ford, Chevrolet e Dodge

Acessorio para automoveis

Ernesto Riggerbach & Cia.

Exportação de

Couros Secos e Salgados, Café, Cera e Mel de Abelha, Cereais,
Fumos, Tapioca, Fécula, Crina e Cação

TELEGRAMAS: «RIGGENBACH»

CODES:

Bentleys, A B C, 5 th ed. imp., Tanners Council, Mascott 1 e 2 ed.
Rudolf Mosse e Suppl., Ribeiro, Acme

RUA FRANCISCO TOLENTINO, 5 a 9

Representantes dos produtos quimicos Ciba S. A.

PEARSON & CIA. LTDA. (CREOLINA)

Caixa Postal, 112 — Telefone, 1197 — Telefone Particular, 1378

Florianopolis — Santa Catarina — Brasil

Cia. Florestal Brasileira

(Indústria e Comércio de Madeiras)

Caixa Postal, 225 — Telegrama FLORESTAL

Telefones Escritório 1520 — Secção de Transporte: 1655

Secção de Transportes

de

Passageiros e Cargas

entre

Florianópolis -- Bom Retiro -- Lages

EDIFICIO CRUZ E SOUZA

Florianópolis -- Santa Catarina

NOTICIARIO

— Foi eleito presidente da Republica Argentina o cel. Juan D. Peron.

— Acompanhado por seleta comitiva, visitou Florianópolis o exmo. sr. dr. Souza Campos, ministro da Educação.

— Peron declarou aos jornalistas que ao assumir o govêrno vai atacar os seguintes pontos por ele classificados de estratégicos para a economia argentina: 1) refôrma agrária, abolindo definitivamente o grande latifundio; 2) intensificação da produção agricola para diminuir a escassez de alimentos; 3) inversão de 10 bilhões de pesos (Cr\$ 50 000 000 000) na industrialização do Pais.

— Segundo o general Harry C. Ingles, chefe do serviço de sinalização do Exército Americano estão sendo levadas avante as experiências militares de contacto com a lua, as quais se destinam a investigar o efeito da atmosfera e da ionosfera sôbre as ondas do Radar.

— Como os agitadores em Oslo conseguissem convencer a estiva a não descarregar um navio espanhol lotado com caixas de tomate, senhoras do povo e da melhor sociedade da Noruega realizaram aquele trabalho.

— O ministro da Viação indeferiu o requerimento de capitalistas estrangeiros para instalar duas estações de televisão no Brasil.

— O chefe do govêrno assinou decreto-le intruduzindo modificações nos regimentos das diretorias do ensino secundário e do ensino comercial.

— Comemorou-se, com grande solenidade, em toda Nação Portuguesa o 18º aniversário da elevação do general Carmo-na á presidência da República. O primeiro pleito realizou-se em 1928, sendo consecutivamente reeleito desde então até agora.

— O representante de uma fábrica de pneumáticos norte - americanos anunciou, para breve, a chegada á Argentina de . . . 30.000 pneumáticos em lotes de 500. Essa remessa destina-se a solucionar o problema dos transportes e permitir o embarque de gêneros alimentícios do interior da Argentina para a Europa.

— O cearense acaba de lançar uma «corrente» contra a crise que constitue novidade. Trata-se de uma «circular entre amigos», exortando o povo a não comer mais pão, não dar gorjeta nem fazer a barba em barbearias.

— O general Dwight Eisenhower, convidado pelo Govêrno Brasileiro para visitar o nosso país, aceitou a gentileza e embarcará breve para o Rio de Janeiro.

— Repercutiu favoravelmente o oferecimento formulado pelo Brasil ao Conselho da UNRRA, para receber 100.000 técnicos e trabalhadores da Alemanha e da Austria, como cooperação ao problema do desemprego na Europa.

A UNRRA está providenciando navios para o embarque da primeira leva.

— A Unrra, resolveu convidar a Argentina para integrar a organização.

— Packard, o famoso carro americano, chegará breve a Florianopolis.

— Espera-se a qualquer momento importante reunião do Ministerio, para exame e aplicação imediata de medidas defensivas da economia popular.

si não for
RIVET,



*Será **DISTINTA**
a sua camisa.*

DISTRIBUIDORES

Casa A CAPITAL

FLORIANOPOLIS

Companhia de Seguros "Aliança da Bahia"

FUNDADA EM 1870 — SÉDE: BAHIA

A maior companhia de seguros da America do Sul contra fogo e riscos do mar

CAPITAL E RESERVAS Cr\$ 80.900.606,30

Cifras do Balanço de 1944 :

RESPONSABILIDADES Cr\$ 5.978.401.755,97
RECEITA 67.053.245,30
ATIVO 142.176.603,80

SINISTROS PAGOS OS ULTIMOS 10 ANOS Cr\$ 98.687.816,30
RESPONSABILIDADES 76.736.401,306,20

DIRETORES: Dr. Pamphilo d'Ultra Freire de Carvalho, Dr. Francisco de Sá,
Anísio Massorra, Dr. Joaquim Barreto de Araujo e José Abreu.

Agencias e sub-agencias em todo o territorio nacional
Sucursal no Uruguay. Reguladores de avarias nas principais cidades
da America, Europa e Africa

AGENTES EM FLORIANOPOLIS

CAMPOS LOBO & Cia.

RUA FELIPE SCHMIDT N. 39

Caixa Postal n. 19 — Telefone n. 1083 — End. Teleg. «ALIANÇA»

Sub-Agencias em Laguna-Tubarão-Itajaí-Blumenau-Brusque-Lajes-Crescuma e R. do Sul

Moritz & Cia.

**Panificação
eletrica**

**Fabrica de
Caramelos**

Rua Tiradentes, 45

Caixa Postal 58

Telegramas: MORITZ

Telefone 1225

**Fabrica de Massas
Alimenticias "DIVINA"**

Rua Cons. Mafra, 56

Telefone 1180

Proprietarios de A SOBERANA

(Bomboniere e generos
alimenticios em geral)

Praça 15 de Novembro

Esquina da Rua Felipe Schmidt

**FLORIANOPOLIS
Santa Catarina**

Comerciantes!



Industriais!

Inscrivei-vos
na

Associação

Comercial
de
Florianópolis

a legitima defensora da classe